

Os números positivos do varejo e a recuperação do setor de serviços, aliados à alta da produção agrícola e ao consequente efeito sobre o agronegócio, dispararam a revisão do PIB do 2º trimestre para cima das projeções. Para a FecomercioSP, a elevação do PIB pode ficar próxima de 0,4% a 0,5%, tanto na comparação com o trimestre anterior quanto com o primeiro trimestre deste ano.

Chanceler chinês: boas notícias para o Brasil na visita de Temer

O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, disse ontem (30) que o governo chinês terá "boas notícias" para o Brasil durante a visita de Estado do presidente Michel Temer. "Em todas as áreas, incluindo o setor econômico, haverá resultados frutíferos que injetarão novo ímpeto à parceria estratégica entre o Brasil e a China. Tenho certeza de que a visita será um sucesso e teremos boas notícias para o Brasil", disse Wang Yi.

Em relação à situação interna do Brasil, o ministro chinês

disse que o país é uma economia emergente que vai superar as dificuldades. "O Brasil está enfrentando algumas dificuldades domésticas temporárias, mas estamos confiantes de que haverá consenso e esforços para superar essas dificuldades", afirmou, completando: "A China espera e acredita que, no cenário internacional, o Brasil vai desempenhar seu papel".

Temer apresentará amanhã (1º) aos principais líderes chineses o pacote de concessões e privatizações de aeroportos, portos, rodovias e linhas de transmissão

lançado na semana passada pelo governo, que inclui a venda de parte da Eletrobras. No sábado (2), Temer vai participar do Seminário Empresarial Brasil-China, organizado pela Apex-Brasil, que reunirá empresários chineses que já investem ou têm interesse em investir no Brasil.

Este ano, a China, que ocupa a presidência rotativa do Brics, convidou para a cúpula em Xiamen os presidentes do México, da Tailândia, Guiné, do Tajiquistão e Egito para participar de uma sessão intitulada "Diálogo das Economias de Mercados



Chanceler chinês, Wang Yi, em entrevista sobre a reunião do Brics.

Emergentes e dos Países em Desenvolvimento". O chanceler chinês explicou que a ideia de

chamar nações de diferentes continentes é reforçar a cooperação Sul-Sul em temas como

governança global e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ABR).

Ana Cristina Campos/ABR

Papa recebe e abençoa time da Chapecoense no Vaticano

Uma delegação da Associação Chapecoense de Futebol, entre comissão técnica, atletas e familiares, participou de uma audiência com o Papa Francisco ontem (30), no Vaticano. O pontífice saudou os visitantes, a quem desejou "prosperar na sabedoria que vem de Deus a fim de que possam comunicar aos outros a sua doçura e o seu amor. Desça sobre vós e suas famílias a abundância das suas bênçãos".

Na delegação, além do técnico, grande parte dos reservas e alguns jogadores titulares, estavam Jackson Follmann e Alan Ruschel, sobreviventes do trágico acidente do voo com a Chapecoense ocorrido em 29 de novembro do ano passado que vitimou 71 pessoas - principalmente atletas do time de Santa Catarina. Alan



Jackson Follmann e Alan Ruschel, sobreviventes do acidente da Chape, recebem a bênção do papa.

já está de volta aos gramados e amanhã (1º) estará em campo junto à equipe para disputar um amistoso beneficente contra o Roma, no Estádio Olímpico. A relação entre os dois clubes

ficou muito próxima depois da tragédia do ano passado, já que o Roma teria sido um dos únicos clubes do exterior a oferecer ajuda concreta ao Chape, além do Barcelona (Rádio Vaticano).

Presidente-executivo da Abimaq diz não estar otimista para 2018

São Paulo - O presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), José Velloso, disse ontem (30), que não está otimista para 2018, principalmente em razão do consumo aparente verificado até agora, em 2017. O consumo aparente inclui as importações na conta do faturamento do setor e exclui as exportações, para ter uma ideia do tamanho da demanda interna.

O indicador, no acumulado de janeiro, cai 25,4% em relação a igual período do ano passado. "Não dá para dizer que vamos voltar a vender em 2018, por mais otimista que tenha de ser um dirigente de associação setorial. Como vou ficar otimista com um número desse?", questionou o executivo. Uma dos motivos para o pessimismo de Velloso está no nível da taxa básica de juros.



Presidente-executivo da Abimaq, José Velloso.

"Embora a taxa Selic tenha caído, a velocidade de queda da inflação foi maior, então a taxa de juros real aumentou. Por que aumentar a taxa de juros na maior recessão da minha vida?", criticou o presidente-executivo da Abimaq.

Ele, inclusive, voltou a se posicionar contra a criação da

TLP (Taxa de Longo Prazo), no lugar da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo). "Falamos de subsídio como se fosse o maior vexame da história do País, como se os EUA e a Europa não dessem subsídio. A TJLP não é subsídio, quem diz isso está sendo superficial, não se aprofunda", disse Velloso, ao afirmar também que o governo não tem conseguido colocar em prática o ajuste fiscal prometido no início da gestão de Michel Temer.

Segundo ele, a equipe econômica "escolheu caminhos e ferramentas que não foram as melhores escolhas sob nosso ponto de vista". "O Brasil está fazendo de tudo para cortar despesa, aprovou a PEC dos gastos, mas isso não é tão eficiente, porque existem muitas despesas que governo não consegue cortar com a tesoura" (AE).

TCU manda Gabrielli e Cerveró pagarem prejuízo de Pasadena

Brasília - O Tribunal de Contas da União (TCU) condenou ontem (30), o ex-presidente da Petrobras José Sérgio Gabrielli, e o ex-diretor Internacional da companhia, Nestor Cerveró, a ressarcirem US\$ 79 milhões (cerca de R\$ 250 milhões) por dano ao erário na compra da Refinaria de Pasadena, no Texas. A corte impôs ainda, a cada um, multa de R\$ 10 milhões.

O tribunal também solicitou que os dois tenham os bens arrestados para assegurar o ressarcimento e determinou que sejam inabilitados para o exercício de cargos em comissão e funções de confiança por oito anos. Na prática, no entanto, a quitação dos montantes é improvável, pois o patrimônio já rastreado de ambos não alcança



Ex-presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli.

o valor cobrado pelo tribunal.

As punições são as primeiras aplicadas pelo tribunal por causa das perdas no negócio, considerado um dos piores já feitos pela estatal. Outros executivos, que continuam sendo investigados em outros pro-

cessos, estão com os bens preventivamente bloqueados. Por unanimidade, os ministros do TCU entenderam que Cerveró e Gabrielli foram responsáveis por uma carta de intenções na qual a Petrobras aceitou, em 2007, pagar US\$ 700 milhões por 50% da planta de refino.

Na época, a empresa já era dona de 50% dos ativos. Para o tribunal, o compromisso firmado fez com que o valor final desembolsado na aquisição ao grupo belga Astra Oil fosse US\$ 78,8 milhões mais caro. O então diretor Internacional, hoje delator da Lava Jato, foi quem elaborou o documento e conduziu as negociações, mas o tribunal sustenta haver provas de que o então presidente da Petrobras autorizou "astratativas empreendidas" (AE).

Tribunal nega mais um pedido de suspeição contra Moro

São Paulo - A 8ª Turma do TRF4 negou ontem (30), mais uma exceção de suspeição movida contra o juiz federal Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, por um réu da Operação Lava Jato. A ação foi ajuizada pelo ex-diretor da Construtora Queiroz Galvão Ildelfonso Colares Filho. As informações foram divulgadas pela assessoria do Tribunal.

Segundo os advogados, Moro seria suspeito para julgar o processo criminal de Colares por ter se autodeclarado suspeito em um inquérito policial em que Alberto Youssef foi investigado em 2007. Para a defesa, a suspeição deveria ser estendida para as ações atuais da Operação Lava Jato que envolvessem Youssef.

Para o relator, desembargador federal João Pedro Gebran Neto, a causa da suspeição do procedimento investigatório pretérito não se comunica com o atual contexto processual da Lava Jato. Além disso, Gebran frisou que a declaração de suspeição de Moro naquela ação não tinha como foco o então investigado Youssef, mas atos praticados pela polícia, que o magistrado teria entendido como tendenciosos (AE).

IBGE: Brasil já tem mais de 207 milhões de habitantes



São Paulo permanece na liderança como o estado mais populoso com 45 milhões, 94 mil e 866 habitantes.

O Brasil já tem 207 milhões, 660 mil e 929 de habitantes, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados ontem (30) no Diário Oficial da União. No ano passado, o levantamento anual do IBGE indicava uma população de 206,08 milhões de brasileiros. Uma taxa de crescimento populacional de 0,77% entre 2016 e 2017. Resultado um pouco menor do que o período 2015/2016, que registrou uma taxa de 0,80%.

São Paulo permanece na liderança como o estado mais populoso com 45 milhões, 94 mil e 866 habitantes. No

ano passado, a população paulista era formada por 44,75 milhões de habitantes. Mais cinco estados têm população acima de 10 milhões de habitantes: Minas Gerais (21.119.536), Rio de Janeiro (16.718.956), Bahia (15.344.447), Rio Grande do Sul (11.322.895) e Paraná (11.320.892). O Distrito Federal (DF) que, no ano passado, tinha 2,98 milhões de habitantes, agora tem mais de 3,039 milhões de pessoas. Acre (829,6 mil), Amapá (797,7 mil) e Roraima (522,6 mil) são os estados que registram população inferior a 1 milhão de habitantes (ABR).

BC lança campanha para incentivar circulação de moedas

O BC lançou ontem (30) campanha nacional para incentivar a circulação de moedas no país. Um vídeo que será veiculado nas mídias sociais vai mostrar à população a importância de retirar moedas de cofrinhos, gavetas e cinzeiros, por exemplo, para aumentar a oferta do numerário, facilitar o troco e reduzir o gasto público. "É papel do BC sensibilizar o público quanto à necessidade de promover a recirculação das moedas guardadas, pois o entesouramento motiva a necessidade de produção de novas moedas, cujos custos têm sido crescentes", disse o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn.

De acordo com Goldfajn, o custo de suprimento de moedas alcançou cerca de R\$ 243 milhões, no ano passado. "Além disso, colocar

moedas para circular é bom para o setor real da economia e bom para o meio ambiente. Fabricar menos moedas implica, por exemplo, economia de energia e de minérios", destacou. Goldfajn disse também que o conjunto das moedas entesouradas representa cerca de 35% do total.

Se foram consideradas quase 25 bilhões de moedas de Real, emitidas desde 1994, chega-se ao número estimado de 8,7 bilhões de moedas entesouradas, o que corresponde aproximadamente a R\$ 1,4 bilhão. "A quantidade de moedas hoje alcança R\$ 6,3 bilhões em valor, o que corresponde a uma disponibilidade por pessoa de R\$ 31 em moedas, equivalente a 123 unidades por habitante", acrescentou Goldfajn (ABR).

BOLSAS

O Ibovespa: -0,62% Pontos: 70.886,25 Máxima de +0,17% : 71.454 pontos Mínima de -0,81% : 70.755 pontos Volume: 7,32 bilhões Variação em 2017: 17,7% Variação no mês: 7,53% Dow Jones: +0,12% Pontos: 21.892,43 Nasdaq: +1,05% Pontos: 6.368,31 Ibovespa

Futuro: -0,91% Pontos: 71.550 Máxima (pontos): 72.245 Mínima (pontos): 71.430 Global 40 Cotação: 927,877 centavos de dólar Variação: -0,21%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,1600 Venda: R\$ 3,1605 Variação: -0,16% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,22 Venda: R\$ 3,32 Variação: -0,3% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,1632 Venda: R\$ 3,1638 Variação: -0,18% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1370 Venda: R\$ 3,2930 Variação: -0,21% - Dólar Futuro (setembro)

Cotação: R\$ 3,1600 Variação: -0,21% - Euro (17h33) Compra: US\$ 1,1883 Venda: US\$ 1,1883 Variação: -0,7% - Euro comercial Compra: R\$ 3,7540 Venda: R\$ 3,7560 Variação: -0,82% - Euro turismo Compra: R\$ 3,7070 Venda: R\$ 3,9270 Variação: -0,58%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 8,44% ao ano. - Capital de giro, 12,22% ao ano. - Hot money, 1,39% ao mês. - CDI, 9,14% ao ano. - Over a 9,15%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.314,10 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,36% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 131,550 Variação: -0,57%.

"No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade".

Albert Einstein (1879/1955)
Físico teórico alemão